



A POESIA COMO RECURSO DIDÁTICO PARA APRIMORAR A PRÁTICA DA LEITURA E ESCRITA NAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (MÍDIA IMPRESSA)

Maria Stella Alves Lima Gomes¹

¹ Mestranda no Programa de Pós Graduação em Ensino – PPGEn, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB; Professora da rede municipal de ensino de Barra do Choça-Bahia.

Resumo

A escola deve ser um lugar em que a convivência com a poesia aconteça de fato, permitindo o contato com diferentes autores e estilos, reavivando a capacidade de olhar e ver o que é a essência do eu poético através de atividades que permitam uma compreensão maior da linguagem poética e lhe dê condições para que ensaie seus próprios passos em poesia. O objetivo do artigo é demonstrar como aprimorar a leitura e a escrita através do gênero poesia utilizado como recurso pedagógico em sala de aula, tornando com isso o processo de ensino e aprendizagem algo mais significativo.

Palavras-chaves: leitura; escrita; poesia.

Introdução

Percebemos que a atual realidade vem afastando cada vez mais os alunos das atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem. Aspectos como computadores, internet, televisão, pouco acesso aos livros, têm levado ao desinteresse

pelos assuntos escolares. Faz-se necessário a busca de atividades que incentivem tais indivíduos a resgatar valores, como o prazer da leitura, da escrita, da produção, da liberdade de expressão, requisitos mínimos para uma total emancipação social e promoção da sua cidadania.

O objetivo do estudo foi demonstrar que é possível trabalhar um gênero textual (poesia) aliando- o ao contexto escolar dos alunos aprimorando com isso a leitura e escrita em sala de aula.

Metodologia

Vale ressaltar que o papel da escola não é formar poetas, embora isso possa de fato acontecer, mas sim possibilitar que o aluno tenha a liberdade de expressão, criação de interagir com o mundo exterior e deixar fluir a imaginação que cada um possui.

Conforme caracteriza Filipouski (2009, p.2).

Formar leitores implica destinar tempo e criar ambientes favoráveis à leitura literária, em atividades que tenham finalidade social, que se consolidem através de leitura silenciosa individual, promovendo o contato com textos variados nos quais os alunos possam encontrar respostas para as suas inquietações, interesses e expectativas. Ler não se restringe à prática exaustiva de análise, quer de excertos, quer de obras completas, pois o prazer, a afirmação da identidade e o alargamento das experiências passam pela subjetividade do leitor e resultam de projeções múltiplas em diferentes universos textuais.

É neste universo mágico que poesia, escrita e leitura se entrelaçam com um só movimento. E neste vai e vem como ondas no mar que surge o desafio de “enfeitiçar”, encantar, maravilhar o aluno em sala de aula, fazendo com que a leitura de poesias o estimule a buscar mais e mais, como se busca um tesouro perdido. E poder desvendá-lo é mergulhar no mundo da poesia e se deliciar com as novas descobertas que a mesma proporciona. E com essa descoberta desenvolver-se de forma prazerosa e significativa. Viver a poesia de forma concreta, incentiva os alunos a escreverem sua própria história de vida.

Para Bakhtin, o trabalho poético está inteiramente inter-relacionado ao contexto social. “O poeta, afinal, seleciona palavras não do dicionário, mas do contexto da vida onde as palavras foram embebidas e se impregnaram de julgamentos de valor” (Bakhtine, apud Freitas, 1992, p. 127).

E isso certamente é de grande valia, unir algo do cotidiano do aluno

transformando esse saber em poesia, com isso tal processo torna-se certamente mais real, significativo.

O que claramente percebemos é a distanciação do ser humano em relação ao seu semelhante, pois com o avanço tecnológico, o surgimento de novas mídias, as pessoas tendem a ficarem mais egoístas, individualistas, insensíveis, incapazes de apreciarem uma bela amizade. Com todas essas novas mídias que surgem a todo tempo, as pessoas estão cada vez mais se enclausurando em seu próprio “mundinho”, se esquivando de tudo que os cercam. É nessa problemática que entra a poesia, como uma forma de despertar valores que de certa forma estão “adormecidos”. Trabalhando esse gênero textual em sala de aula, educadores “abrem um leque” de atividades que podem unir, aproximar, comover, despertar harmonicamente valores como gentileza, sensibilidade, fraternidade... Valores que estão cada vez mais esquecidos. Nesse contexto, cabe ressaltar que a poesia será a mola mestra para que todos os objetivos propostos sejam alcançados significativamente. Leitura, escrita e produção textual serão trabalhados no aspecto linguístico, de forma atrativa, para que os processos de ensino-aprendizagem sejam de fato cumpridos.

Assim, os gêneros discursivos, por mobilizarem diferentes esferas da atividade humana, representam unidades abertas da cultura.

Em relação à escrita nosso olhar se amparou nas considerações de Garcez

É pela leitura que assimilamos as estruturas próprias da língua escrita. Para comunicarmos oralmente apoiamos-nos no contexto, temos a colaboração do ouvinte. Já a comunicação escrita tem suas especificidades, suas exigências. [...] Tratamos de forma diferente a sintaxe, o vocabulário e a própria organização do discurso. É pela convivência com textos escritos de diversos gêneros que vamos incorporando às nossas habilidades um efetivo conhecimento da escrita. (Garcez, 2001:6-7).

Nesse contexto faz-se necessário incentivar os alunos ao hábito da leitura, tornando-a atrativa, significativa, desenvolvendo assim concomitantemente a escrita e a produção textual.

A poesia em sala de aula certamente, além de aproximar indivíduos, tem como finalidade desenvolver habilidade na escrita, leitura e na produção textual. Caberá apenas o incentivo dos educadores a escrever, pois quando se escreve de forma prazerosa, o produto final será certamente algo maravilhoso. E por que não dar publicidade aos textos? Aí entra o objetivo dos panfletos escolares, onde os alunos

puderam expor as obras de forma impressa.

A poesia é capaz de sensibilizar o ser humano, e nesse sentido faz-se necessário enaltecer a importância de se trabalhar esse gênero em sala de aula, levando em consideração as contribuições e relevâncias que a poesia traz para nova concepção leitora.

Compete à escola propiciar esse espaço de conhecimento e entretenimento aos discentes, levando-os a aprofundar essa relação afetiva e intelectual com as obras, a fim de solidificar o conhecimento acerca dos textos poéticos. A pretensão não é formar grandes escritores, mas incentivá-los a desenvolver sua própria história através de fatos vivenciados no seu cotidiano.

A poesia pode ser compreendida como uma percepção do indivíduo sobre o ser e o estar, que vai ao encontro com o mundo exterior.

Pensando nisso afirma Octavio Paz (1982, p.15).

A poesia é conhecimento, salvação, poder, abandono. Operação capaz de transformar o mundo, a atividade poética é revolucionária por natureza; exercício espiritual é um método de libertação interior. A poesia revela este mundo; cria outro [...] Inspiração, respiração, exercício muscular [...]

O presente projeto de pesquisa propõe um estudo sobre o gênero poesia, elencando autores já consagrados, outros regionais, levando os alunos ao hábito da leitura, escrita, reescrita e produção textual, utilizando como recurso didático panfletos para tornar público os textos poéticos produzidos pelos alunos no ambiente escolar. Este trabalho constitui em uma consolidação destes aspectos que são tão importantes para o desenvolvimento escolar.

Metodologicamente trata-se de um estudo de caso de abordagem qualitativa com viés na investigação social. E teve como objetivo a solução de problemas práticos, expansão de conhecimentos e potencial melhoria das competências dos sujeitos envolvidos na pesquisa.

A partir do embasamento teórico realizado foi desenvolvida uma sequência didática pautada na utilização de material concreto para ser aplicada em sala de aula como estratégia de ensino e aprendizagem, utilizando como recurso pedagógico o gênero poesia com o objetivo de aprimorar a leitura e escrita dos alunos.

A realização desta pesquisa aconteceu em etapas: no primeiro momento fez-se necessário a apresentação do projeto e o gênero textual que seria trabalhado

com os alunos, incentivando a participação de cada um; realização de dinâmica de aproximação entre colegas; pesquisa de uma lista dos autores preferidos da turma; seleção de poesias de acordo com os autores indicados pelos alunos; organização de rodas de leitura para que os alunos expressassem os sentimentos que apareciam no texto durante a leitura, como: medo, alegria, espanto, tristeza, humor. Conversas com a turma sobre alguns aspectos importantes do texto poético, frisando sempre o clima de harmonia que deve existir. Trabalhou-se o gênero poesia e sua estrutura; foram desenvolvidas produções (individual e coletivo); reescrita dos textos; declamações. Posteriormente a organização de murais com as poesias escrita pelos alunos; escrita finalizada em panfletos escolares. E por fim a culminância do projeto com a escolha das melhores poesias. Vale aqui justificar que tal atividade aconteceu no ano de 2019, e foi desenvolvida com alunos do 6º ano do Centro Educacional de Barra Nova, escola situada no distrito de Barra Nova, zona rural de Barra do Choça-Bahia, com o objetivo da elaboração do artigo para conclusão da pós-graduação em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Resultados e discussão

Ressaltamos aqui a importância do envolvimento por parte de toda comunidade escolar. Alunos participantes de todo o processo, interação com o gênero selecionado, isso certamente repercute na vida social de cada indivíduo. Ler poesias de autores renomados é sensacional, mas ler poesias de sua autoria, de seus colegas é algo maravilhoso; saber que é capaz de produzir textos e apresenta-los na escola, é algo marcante na vida de cada discente.

Interessante seria a participação de toda escola, envolvendo todas as áreas de conhecimento, mas infelizmente ainda existem pessoas que acham que falar de poesia não “vale a pena” e não trará resultados positivos, preferem ficar no pragmatismo do ensino tradicional.

Os resultados obtidos foram satisfatórios, ainda que o processo deva ocorrer de forma contínua para melhor apropriação destes.

Conclusões

A poesia é arte, e como arte deve ser trabalhada em sala de aula com “olhares diferentes”... é preciso desenvolver esse senso crítico nos alunos, desenvolver

competências e habilidades que permitam viver a realidade de forma concreta, real. Ter consciência crítica e representativa dentro da sociedade, dentro da sua comunidade, da sua escola; e tudo isso atrelada as práticas de linguagens no que tange ao produzir textos poéticos. Escrever, ler, declamar, enfim participar ativamente da sua rotina escolar.

O papel da escola é esse! Transformar indivíduos conscientes, transformadores de sua realidade, e nós professores estamos incumbidos dessa tarefa de mediar todo esse processo.

Referências

ALVES, Cleudivan Corrêa. Poesia na Escola: **uma forma significativa de aprendizagem**. Disponível em: caccleudivan.bligoo.com.br/poesia-na-escola-uma-forma-significativa-de...Acesso em 10 de junho de 2023.

FREITAS, Maria Teresa de Assunção. Psicologia e educação: **um intertexto**. Tese de Doutorado, PUC/RJ, 1992.

FILIPOUSKI, Ana Mariza Ribeiro. **Literatura juvenil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p.23.

GARCEZ, L. H. do C. Técnicas de redação: **o que é preciso para saber escrever bem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. 2. ed. Tradução: Olga Savary. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1982. 368 p.

Santana, A. L. (1996). **Poesia**. Recuperado em 09 de Junho de 2023
<http://www.infoescola.com/literatura/poesia/>

SILVA, Edna L; MENEZES, Estera M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**.4. ed. Florianópolis (SC): USFC, 2005.